tp1- Trabalho prático de CI1001 TP1

Departamento de Informática/UFPR André Grégio, Carlos Maziero, Luis Bona, Luiz Albini e Marcos Castilho

1 Sobre a entrega do trabalho

São requisitos para atribuição de notas a este trabalho:

- Uso de um arquivo makefile para facilitar a compilação. Os professores rodarão "make" e deverão obter o arquivo executável funcional com a sua solução. Este executável, cujo nome deverá ser tp1, deverá estar no subdiretório tp1;
- Ao compilar, incluir pelo menos -Wall. Se não compilar, o trabalho vale zero. Haverá desconto por cada warning;
- Arquivo de entrega:
 - Deve estar no formato tar comprimido (.tgz);
 - O tgz deve ser criado considerando-se que existe um diretório com o nome do trabalho. Por exemplo, este trabalho é o tp1;
 - Então seu tgz deve ser criado assim:
 - * Estando no diretório tp1, faça:
 - * cd ..
 - * tar zcvf tp1.tgz tp1
 - Desta maneira, quando os professores abrirem o tgz (com o comando tar zxvf tp1.tgz) terão garantidamente o diretório correto da entrega para poderem fazer a correção semi-automática.
 - O que colocar no tgz? Todos os arquivos que são necessários para a compilação, por isso se você usa arquivos além dos especificados, coloque-os também. Mas minimamente deve conter todos os arquivos .c, .h e o makefile;
 - Os professores testarão seus programas em uma máquina do departamento de informática (por exemplo, cpu1), por isso, antes de entregar seu trabalho faça um teste em máquinas do dinf para garantir que tudo funcione bem.

2 Objetivos

Este trabalho tem como objetivo a implementação de um Tipo Abstrato de Dados (TAD) para números racionais, além de praticar o desenvolvimento de programas na linguagem C. A partir deste trabalho passaremos a entender como escrever programas que usam mais de um arquivo fonte.

Conceitualmente, um TAD é uma abstração do dado, isto é, das informações armazenadas em memória. No caso deste trabalho, o TAD em questão são números racionais.

A principal característica de um TAD é que a maneira como se armazena o dado na memória não é relevante para que se possa manipular os dados. Em outras palavras, basta conhecer a abstração e ter disponível um conjunto de funções que manipulam os dados abstratamente.

Na linguagem C é possível implementar este conceito de maneira elegante pela construção de um módulo escrito em arquivos separados que definem concretamente como um racional é implementado e que também contém as funções que manipulam efetivamente estes dados.

Uma vez que o módulo está pronto, é possível construir um (ou mais) programa que use este módulo e no qual o dado está abstraído. Isto é, quem constrói o main não precisa, ou melhor, não deve conhecer a implementação concreta. Em outras palavras, se o módulo define que um racional é uma struct com este ou aquele campo, quem implementa o main não pode acessar os campos da struct, deve apenas usar as funções que a manipulam.

3 Implementando um módulo

Um módulo pode ser implementado pela construção de dois arquivos separados, um deles é o arquivo de cabeçalhos (arquivos de header, ou um .h). Este arquivo normalmente contém as definições concretas do TAD em questão e também contém os protótipos das funções que vão efetivamente manipular estes dados. Os protótipos normalmente são acompanhados de comentários explicando a semântica das funções. O outro arquivo é a implementação de fato das funções (conhecidos como arquivos .c).

Uma vez definido e implementado o módulo, pode-se incluir o arquivo .h em outros arquivos fonte e usar as funções ali definidas para implementar programas que usam a abstração apenas a partir da declaração das variáveis correspondentes e pelo uso das funções definidas no protótipo. A implementação das funções não é necessariamente conhecida por quem usa um .h.

4 O makefile

Quando se faz um programa que usa vários arquivos é prático usar o programa make, pois o processo de compilação é facilitado e permite otimização na compilação. Faz parte deste trabalho você procurar entender o arquivo makefile fornecido e, junto com os professores, entender seu funcionamento.

5 O trabalho

Você deve implementar um programa que manipule números racionais, que são números da forma $\frac{a}{b}$, onde a e b são números inteiros.

Você deve baixar o tp1.tgz anexo a este enunciado e abrí-lo para poder fazer o trabalho, pois irá precisar de todos os arquivos ali contidos:

racionais.h: arquivo (read only) de *header* com todos os protótipos das funções para manipular a agenda;

makefile: sugestão de um makefile que você pode usar.

É sua responsabilidade fazer as adaptações necessárias neste arquivo sugerido.

O arquivo .h não pode ser alterado. Na correção, os professores usarão os arquivos .h originais.

- Use boas práticas de programação, como indentação, bons nomes para variáveis, comentários no código, bibliotecas, defines...Um trabalho que não tenha sido implementado com boas práticas vale zero.
- Quaisquer dúvidas com relação a este enunciado devem ser solucionadas via email para prog1prof@inf.ufpr.br pois assim todos os professores receberão os questionamentos. Na dúvida, não tome decisões sobre a especificação, pergunte!
- Dúvidas podem e devem ser resolvidas durante as aulas.

6 Seu programa

No arquivo racionais.h foi definida uma struct para o tipo abstrato de dados racional. Você deve implementar o arquivo racionais.c conforme especificado no racionais.h fornecido. A sua função main deve incluir o header racionais.h e deve ter um laço principal que implemente corretamente em C o seguinte pseudo-código:

```
inicialize a semente randomica, uma unica vez em todo o codigo
    - sugestao: use "srand (0)" para facilitar os testes
leia um n tal que 0 < n < 100
leia um max tal que 0 < max < 30
para todo i de 1 ate n faca
    /* use um unico espaco em branco separando numeros na mesma linha */
    imprima o valor de i seguido de um : e um espaco em branco
    sortear dois racionais r1 e r2
        - os numeradores e denominadores devem estar entre 0 e max
    imprima r1 e r2, na mesma linha e nao mude de linha
    se r1 ou r2 forem um dos dois invalidos, entao:
        imprima "NUMERO INVALIDO" e retorne 1
    calcule r1 + r2
    calcule r1 - r2
    calcule r1 * r2
    calcule r1 / r2
    se a divisao for invalida, entao:
        imprima "NUMERO INVALIDO" e retorne 1
    imprima na mesma linha r1 + r2
    imprima na mesma linha r1 - r2
    imprima na mesma linha r1 * r2
    imprima na mesma linha r1 / r2
    mude de linha
fim_para
retorne 0
```

7 Exemplo de entrada e saída

Considerando que o usuário digitou n = 10 e max = 17, a saída poderia ser assim, dependendo do gerador de números aleatórios.

```
10 17
1: 1/16 9/7 151/112 -137/112 9/112 7/144
2: 5/7 5/6 65/42 -5/42 25/42 6/7
3: 15 14/13 209/13 181/13 210/13 195/14
4: 2 5/4 13/4 3/4 5/2 8/5
5: INVALIDO 8/5 NUMERO INVALIDO
```

8 O que entregar

Entregue um único arquivo tp1.tgz que contenha por sua vez os seguintes arquivos:

- racionais.h: o mesmo arquivo fornecido, não o modifique;
- racionais.c: sua implementação do racionais.h;
- tp1.c: contém a função main que usa os racionais;
- makefile

Atenção: Não modifique em nenhuma hipótese o arquivo racionais.h. Na correção, os professores usarão o arquivo originalmente fornecido.

Bom trabalho!